# Com Qual Delas Eu Me Pareço?

Valdenira Nunes de Menezes Silva

"Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada." (Luc 10:41b-42)

Dentre tantas mulheres deixadas por Deus na Bíblia, e que nos servem de exemplo, vamos conhecer mais duas que viveram no tempo de Jesus e que foram amadas por Ele. Maria e Marta viveram em um povoado chamado Betânia. Elas eram irmãs de Lázaro, grande amigo do nosso Senhor. Ambas tinham personalidades diferentes mas cada uma a seu modo amava Jesus. O Senhor também amava muito esta família.
Certo dia, quando Jesus chegou à casa delas, Marta O convidou para jantar. Como era de se esperar, tanto Marta como Maria deveriam cuidar dos hóspedes preparando a comida, arrumando a casa e fazendo tudo aquilo que era serviço próprio da mulher. Mas... tudo aconteceu de modo diferente, enquanto...
**\*Marta** se preocupava com coisas materiais... **Maria** se deliciava com as coisas espirituais oferecidas por Jesus;
**\*Marta** estava inquieta por estar trabalhando sozinha sem a ajuda da irmã... **Maria** repousava aos pés do próprio Deus sabendo que Ele supriria as necessidades materiais;
**\*Marta** se esforçava para cozinhar uma boa alimentação... **Maria** se esforçava para aprender mais do Senhor;
**\*Marta** foi censurada por Jesus... **Maria** foi elogiada por Ele.

Vendo Marta que ela fazia tudo sozinha, decidiu ir reclamar de sua irmã a Jesus. Ela disse: "Senhor, não se Te dá que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude." (Luc 10:40b)
Apesar de Marta ter reclamado de Maria a Jesus por ela estar trabalhando sozinha, sabemos que ela O amava. A sua maneira de demonstrar amor a Ele era sendo produtiva em seu trabalho, era suprindo as Suas necessidades físicas e, isto, ela fazia de todo coração. Ela jamais imaginava que Ele a amava de qualquer jeito, pois ela já pertencia a Ele.
Apesar dela ter reclamado, Jesus respondeu amorosamente, indiferente aos costumes de Sua época, dizendo: "Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada." (Luc 10:41b-42)
Jesus aconselhava Marta a pensar nas coisas espirituais que são eternas e colocar as prioridades em seu lugar certo. Tudo tem seu tempo certo... tempo de cozinhar... tempo de descansar... tempo de aproveitar a presença do próprio Deus em sua casa e ouvir dEle lições preciosas para a sua vida. Isto Maria fez e foi elogiada por Jesus enquanto Marta ansiosa e afadigada não escolheu a boa parte que jamais lhe seria tirada.
É importante termos o nosso cantinho para, diariamente, nos deliciarmos com os momentos de comunhão com o Senhor.
Em nossa vida temos que colocar Deus em primeiro lugar, depois vem nosso marido, vem "o bebê" e os outros filhos maiores (muitas mulheres, quando estão com um filhinho recém- nascido, esquecem que têm um marido que necessita dela, da sua atenção, do seu amor). Tenho que organizar a minha vida de modo que eu coloque todas as coisas em seu lugar certo, não esquecendo que tenho que ter também minha casa organizada, a comida sempre pronta e **eu bem bonita** para meu marido.
Por que, então, ficar afadigada e ansiosa com o muito trabalho esquecendo-nos da boa parte que nunca nos será tirada? A Bíblia nos diz que "A ansiedade no coração deixa o homem abatido" (Prov 12:25) mas, por outro lado... "O coração alegre aformoseia o rosto..." (Prov 15:13).
Marta, naquele momento, não tinha um rosto bonito, pois a ansiedade tomava conta do seu coração e ela estava abatida enquanto Maria tinha um semblante bonito, pois o seu coração estava alegre.
Marta estava ansiosa, preocupada, mas a Bíblia nos diz que não devemos estar inquietas por nada... "Não estejais inquietos por coisa alguma..." (Fip 4:6)
Ao lermos esta história sobre Marta e Maria, sempre vemos Marta de modo negativo e Maria de modo positivo. Talvez eu e você tivéssemos reagido do mesmo jeito que Marta reagiu – reclamando de alguém que poderia estar nos ajudando e correndo para deixar tudo pronto na hora certa. Alguém tinha que preparar a comida mas Marta estava trabalhando com um espírito revoltado e não com um espírito cheio de júbilo pela oportunidade de servir ao próprio Deus. Quantas vezes nos sentimos como Marta quando vamos receber alguém em nossa casa? Não devemos ficar apreensivas se não temos ninguém para nos ajudar mas devemos encarar estes momentos como momentos especiais e como uma oportunidade de mostrar o nosso carinho e afeto por aqueles que nos darão o privilégio de tê-los conosco em nossa casa.
Quando lemos em Lucas 10:38b que "Marta O recebe em sua casa", vemos nela uma qualidade que é rara, hoje em dia, mesmo entre mulheres crentes... **a hospitalidade**.
Em 1Pedro 4:9, nós lemos: "Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações."
Você é uma mulher hospitaleira?
Você fica tranquila mesmo sabendo que seu marido convidou alguém para almoçar com vocês, sem avisar?
A **hospitalidade é um dom** e ter este dom agrada a Deus.
Há uma poesia de Bonnie Wheeler que fala sobre...

*HOSPITALIDADE

É claro que creio em hospitalidade, Senhor.
Mas não na minha casa.

Não posso oferecer refeições caprichadas,
Meus pratos não combinam.
O sofá da sala precisa de conserto,
E o que vou fazer com as crianças?
O Senhor não compreende?

Mas, minha filha, eu compreendo.
Nunca tive casa, mas jamais mandei alguém embora;
Alimentei multidões com a comida mais simples-
Peixes e pães tomados de empréstimo.
É você que não compreende, filha.

Hospitalidade não é oferecer comida mais sofisticada
Nos pratos mais finos,
Numa casa imaculada, sem crianças.
Meu tipo de hospitalidade é especial:
Não são coisas, nem bens, nem tesouros.

Minha hospitalidade é compartilhar-
Você mesma,

Como eu fiz.*E você, amada irmã, de que modo demonstra o seu amor Àquele que lhe deu a vida eterna? Como você demonstra que ama Jesus?
Que o Senhor nos dê capacidade para adorá-Lo com um amor que chegue até Ele como um perfume suave.
Que possamos tirar dessas duas mulheres de Deus aqueles atributos que agradam ao Senhor.
Que possamos também refletir em tudo que conhecemos delas e, em seguida, nos fazer a seguinte pergunta...
COM QUAL DELAS EU ME PAREÇO?